

# Relator deve propor apenas sete cassações

O relator da CPI do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), já decidiu que em seu relatório parcial pedirá que seja iniciado processo de cassação dos mandatos e suspensão dos direitos políticos de sete deputados envolvidos no escândalo de corrupção no Orçamento. Durante reunião, ontem pela manhã, com a Mesa da comissão e os coordenadores das sub-comissões, Magalhães disse que já tinha provas capazes de incriminar os deputados João Alves (PPR-BA), Fábio Raunheitti (PTB-RJ), José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), Genebaldo Correia (PMDB-BA), Cid Carvalho (PMDB-MA), João de Deus (PPR-RS) e Feres Nader, suplente de Raunheitti. A CPI se reúne hoje, em sessão reservada, para decidir a data do depoimento de PC Farias e a convocação de outros três parlamentares envolvidos no escândalo. O comando da CPI acertou que no relatório parcial ninguém será inocentado. "Queremos evitar que a comissão tenha que mudar de posição depois, em 17 de janeiro, diante de novos fatos", explicou um dos participantes.